

“Vão para cima, provoquem o ambiente que vocês têm”



Ricardo Caspiero
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE
STARTUPS E EMPREENDEDORES
DA BAIXADA SANTISTA (ASEBS) A
UNIVERSITÁRIOS QUE SONHAM
MONTAR PRÓPRIO NEGÓCIO

economia@atribuna.com.br

Economia

Universidade é essencial à startup

Empreendedor de tecnologia deve aproveitar ambiente universitário para adquirir conhecimento para o mundo dos negócios

MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

Os universitários que pretendem entrar para o mundo dos negócios devem aproveitar o ambiente educacional para colocar as ideias em prática. A sugestão é de Ricardo Caspiero, da Associação de Startups e Empreendedores da Baixada Santista (Asebs).

Caspiero participou do debate sobre startups na Semana do Jovem Empreendedor, encerrada na sexta-feira. O evento é realizado pelos núcleos de Jovens Empreendedores da Associação Comercial de Santos (ACS Jovem) e regional de Santos do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (NJE-Ciesp).

“Vão para cima, provoquem o ambiente que vocês têm”, afirmou Caspiero aos jovens que compareceram ao debate na Unisanta.

De acordo com ele, o ambiente universitário permite buscar habilidades e conhecimentos, ferramentas necessárias para se tornar empreendedor.

Já Pedro Mesquita, da Bom Corpo, afirma que os professores devem ser procurados pelos universitários que querem se tornar empreendedores. “São experientes e podem ajudar em áreas como gestão, questões tributárias e jurídicas”, afirma ele.

De acordo com Mesquita, o empreendedor de startup não pode ser centralizador, tem que convencer a família a

Expansão

As startups podem ser qualquer negócio embrionário, mas nos últimos anos foram apontadas como empreendimentos da área de tecnologia ligados à internet. Esses negócios têm potencial de crescimento muito rápido e, por isso, atraem investidores de risco que aplicam grandes quantias. Muitas dessas startups se tornam gigantes, como o Google. Outras crescem, são incorporadas, como o Instagram, ou perdem o brilho, como o Groupon.

apoiá-lo na iniciativa privada e não em um emprego “seguro” e não se incomodar em quebrar seguidas vezes.

“Fali cinco startups”, contou Reginaldo Andrade. “Acham que quebrar é algo negativo, e é”, brinca ele, complementando que isso é comum entre empreendedores de startups. Andrade começou a empreender aos 13 anos com um empresa de limpeza de caixa de gordura. Depois, mergulhou na tecnologia e criou softwares para segmentos de hospitais e marketing de pequenas empresas.

As startups podem ser qualquer negócio embrionário, mas são identificadas como empreendimentos da área de tecnologia e com potencial de



Semana Jovem Empreendedor foi às universidades para discutir oportunidades e dificuldades de quem pretende montar a própria empresa

crescimento muito rápido, cujos criadores sem capital buscam investidores.

Andrade, alerta, porém, que não basta ter ideia. “Todos têm, mas é preciso criar e

entregar”. Muitos não terão sucesso. Ele, entretanto, lembra que é preciso ser sincero. “Se você não teve reconhecimento, talvez não o mereceu”.

O debate contou ainda com

Letícia Taveira, cofundadora do Portal SuperAção, que apoia pacientes de câncer e HIV ou dependência química. O portal se assemelha a uma rede social e aproxima quem se

curou (chamados de anjos), doentes (superadores) e voluntários especializados (arcanjos), formando trios. Acompanhe o Portal SuperAção pelo Facebook.

FERNANDA LUZ